

Córrego do Ouro

Goiás – GO

Histórico

O povoado de Córrego do Ouro iniciou-se em 1934, por incentivos do Padre Alexandre Pereira. Suas terras excelentes e a construção de uma ponte sobre o Rio Fartura favoreceram a vinda de várias famílias com vistas à agropecuária.

Para acelerar o desenvolvimento urbano, foi feita a doação de uma gleba para a formação do patrimônio, por Benedito Cordeiro de Paula, Benedito Cordeira da Silva, Benedito Abadia Monteiro, Antônio Jacó de Araújo, Augusto e Ivo Pires de Faria.

Em torno de um rancho, improvisado em igreja, foram surgindo as primeiras moradias, com predominância de elementos ligados à agricultura e à pecuária.

Crescendo gradativamente, em 6 de outubro de 1948 o povoado passou a distrito, pela Lei Municipal nº 6 da Câmara Municipal de Goiás.

A autonomia foi concedida pela Lei Estadual nº 776, de 24 de setembro de 1953, instalando-se o município em 1º de janeiro de 1954, desmembrando-se de Goiás.

O topônimo tem origem no córrego do mesmo nome, que banha o município e no ouro, largamente extraído.

Gentílico: corregeorino

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Córrego do Ouro, ex-Povoado, pela Lei Municipal nº 21, de 06-10-1948, no Município de Goiás.

Em divisão territorial Vigente de 1-VII-1950, o Distrito de Córrego do Ouro figura no Município de Goiás.

Elevado à categoria de município com a denominação de Córrego do Ouro, pela Lei Estadual nº 776, de 24-11-1953, desmembrado de Goiás. Sede no antigo Distrito de Córrego do Ouro. Constituído do Distrito Sede. Instalado em 01-01-1954.

No quadro fixado para vigorar no período de 1954/1958, o município é constituído do Distrito Sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído do Distrito Sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 15-VII-1999.